



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Uma questão de conferir o calendário

Na denúncia popular aceita pela Câmara de Guarujá e que deu margem à abertura de um processo de impeachment contra a vice-prefeita Adriana Machado (PSD), consta que ela assinou um atestado médico, enquanto exercia o cargo de prefeita, para afastar uma assessora de Políticas Públicas por covid-19. Esse documento data de 20 de junho. Adriana, porém, não estava mais na chefia do Executivo: na manhã daquele dia, Válder Suman (PSDB), até então afastado por ordem judicial, reassumiu o cargo. E ontem, por meio de nota, a vice-prefeita negou a outra acusação, de que essa assessora estivesse trabalhando sob licença médica em clínica particular. Segundo ela, a denúncia é "mentirosa e com fins meramente políticos". Também dá margem à apuração de "possível crime de denúncia caluniosa e quebra de sigilo médico por parte do denunciante", que não anexou provas da atuação da assessora durante o afastamento nem explicou como obteve o atestado e o incluiu na peça.

Dignidade

Pela suposta "infração ética", o autor da denúncia, o munícipe Kennedy Gama dos Santos – que foi assessor parlamentar na Câmara Municipal na legislatura passada – disse que Adriana "procedeu de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo".

Propósito

A vice-prefeita alega que "nenhum dos fatos apontados se configura como crime, falta de decoro ou qualquer tipo de improbidade passível de abertura de comissão processante" e "enxerga o processo como uma oportunidade para que a sociedade guarujaense entenda o real propósito da denúncia".

Em debate

Rumo à Reconstrução: Conjuntura Política e Econômica para um Brasil Pós-Eleições é o tema do debate, a partir das 19 horas de hoje, com os professores universitários e pensadores Luiz Gonzaga Belluzzo e Ana Maria Ramos Estevão. É promovido por entidades como o Fórum Social da Baixada Santista e o Fórum da Cidadania de Santos.

Uma conversa

A conversa ocorrerá no Sindicato dos Bancários (Avenida Washington Luís, 140, na Encruzilhada), mas Belluzzo participará a distância. Será possível assistir ao diálogo pessoalmente ou no perfil do Fórum da Cidadania no Facebook.

Codesavi: PDV

Está aberto o Programa de Demissão Voluntária (PDV) da Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi). Na primeira fase, abrange cerca de 80 funcionários, entre já aposentados que continuam na ativa e quem tem condições de se aposentar. A partir de hoje, há 30 dias para aderir ao PDV.



VANESSA ROBERTO/ESP/2022

Uma exceção

No evento de terça-feira, em São Vicente, que reuniu os candidatos Fernando Haddad (PT, a governador), Márcio França (PSB, a senador) e Geraldo Alckmin (PSB, a vice-presidente), o clima foi festivo. Exceto quando um pequeno grupo vaiou a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP, foto).

Trajetória

Tabata foi eleita em 2018 pelo PDT de Ciro Gomes, votou pela reforma da Previdência em 2019, mudou-se ao PSB em 2021 e, no início deste ano, disse que, entre Gomes e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), votaria no pedetista para a Presidência. No petista, apenas em segundo turno. Mas, no fim de julho, declarou apoio imediato a Lula.

Fiado, não

Mais cedo – ainda sem Alckmin –, quando Haddad e outros políticos locais foram comer pastel no Café Carioca, no Centro, um garçom se dirigiu ao grupo. Lembrou-lhes de que era preciso pagar a conta. Nada de prejuízo: assim foi feito.

Mais um?

Após o pão de cará e o futebol de várzea, a capoeira pode virar patrimônio imaterial de Santos. É o que prevê projeto do vereador Paulo Miyasiro (Republicanos), a ser votado hoje em primeira discussão.



Na R. Mato Grosso, restrição à parada de veículos passou a ser das 12h às 20h entre Vahia de Abreu e Canal 3

Santos limita estacionamento

DA REDAÇÃO

Duas vias em Santos terão a restrição de estacionamento de veículos ampliada a partir desta semana. O objetivo é melhorar a fluidez, em especial nos horários de pico de trânsito.

Desde ontem, há alteração na Rua Mato Grosso, no Boqueirão, entre a Rua Vahia de Abreu e o Canal 3. Antes, a proibição começava às 17 horas. Agora, será das 12 às 20 horas.

A partir de hoje, a restrição de estacionamento será na Avenida Senador Feijó (do lado direito, antes da Rua Barão de Parapiacaba), na Encruzilhada, também das 12 às 20 horas.

Para ajudar os motoristas, a Companhia de Enge-

VLT CAUSA INTERDIÇÃO

Das 9 horas de hoje ao mês de outubro, a Rua Amador Bueno, no Centro de Santos, ficará interditada ao tráfego de veículos entre a Rua Frei Gaspar e a Praça dos Andradas. Haverá drenagem na via, já em obras, para a abertura da nova linha do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A rota alternativa para os motoristas é a Avenida São Francisco, segundo a Prefeitura.

nharia de Tráfego (CET) substituiu as placas de sinalização para indicar o novo período da proibição, e operadores de tráfego estarão no local. (g1 Santos)



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



AGÊNCIA BRASIL

Mídia manifesta. As três maiores entidades patronais de empresas de mídia do Brasil publicaram um manifesto em defesa da democracia e da Justiça Eleitoral. O texto é assinado pela Associação Nacional dos Jornais (ANJ), a Associação Nacional dos Editores de Revistas (Aner) e a Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert). A informação é da DW.com

Compromisso. No manifesto, as três entidades "vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente".

Imprensa livre. O texto reforça a importância "da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias", e ressalta que "apenas em ambientes de liberdade política, de solidez das instituições e de pleno respeito à Constituição a missão jornalística pode ser levada aos brasileiros com a abrangência e transparência que as democracias exigem".

Outros. A iniciativa da ANJ, Aner e Abert junta-se a outros manifestos que vêm sendo promovidos nas últimas semanas por setores da sociedade, intelectuais, universidades, empresários e mercado financeiro, em resposta aos contínuos ataques do Governo e apoiadores de extrema direita contra as urnas eletrônicas.

Carta. Um deles é a Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito, organizado por membros da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), que será lido pela primeira vez em público em ato no dia 11 de agosto. O texto tinha na noite de terça-feira 685 mil adesões.

Fachin. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, criticou quem põe em dúvida a segurança das urnas eletrônicas. "Quem vocifera não aceitar resultado diverso da vitória não está defendendo a auditoria das urnas eletrônicas e do processo de votação", afirmou o chefe do TSE. "Está defendendo apenas o interesse próprio de não ser responsabilizado pelas inerentes condutas ou pela inaptidão de ser votado pela maioria da população brasileira."

Há 26 anos. O ministro destacou que o sistema de votação do país vem se mostrando seguro, confiável e transparente há mais de 26 anos, e que todos os políticos eleitos, de vereadores a presidentes da República, "auferiram a totalidade dos votos que lhes foram concedidos nas urnas".